

**NOVO MATERIAL DE *NEOCHOERUS SULDICENS* (LUND). (RODENTIA,
HYDROCHOERIDAE)**
**NEW MATERIAL FROM *NEOCHOERUS SULDICENS* (LUND). (RODENTIA,
HYDROCHOERIDAE)**

CARTELLE, C.¹; ANDRADE, T.C.¹; MONTEIRO, M.C.^{1 2}; NASCIMENTO, L. F. E.¹

¹ Museu de Ciências Naturais PUC-Minas

² Unicentro Izabela Hendrix da Igreja Metodista

Procedentes de Minas Gerais, há mais de 150 anos foram dados a conhecer os primeiros fósseis de capivara, *Hydrochoerus hydrochaeris* e os de uma espécie extinta mais avantajada, *Neochoerus sulcidens*. Espécimes pertencentes às duas espécies já foram registrados na América do Norte, Central e do Sul. Da capivara extinta foram identificadas seis espécies nos Estados Unidos, Equador, Bolívia, Argentina e Brasil. São necessários estudos mais abrangentes para estabelecer a validade das mesmas. Até agora o único material conhecido da espécie brasileira *N. sulcidens* foi o resgatado na região de Lagoa Santa (MG) por Lund, referido por Winge no final do século XIX e depositado no Museu de Zoologia de Copenhague. O material registrado neste estudo pertence ao Museu de Ciências Naturais da PUC Minas e foi coletado em grutas de Minas Gerais e Bahia. Consiste em crânio incompleto, diversos pré-molares e molares, fêmur, tíbias, úmeros e calcâneos. Lund, e a este respeito foi seguido por diversos autores, afirma que o volume de *N. sulcidens* era intermediário entre o da capivara atual e o da anta. A morfologia dos ossos longos é, praticamente, idêntica à das peças homólogas de *H. hydrochaeris*, mas têm comprimentos que chegam até 30% a mais, o que confirma a apreciação de Lund quanto ao tamanho. As principais diferenças entre a espécie *N. sulcidens* e a atual podem ser resumidas em: a) estatura mais avantajada; b) M³ com maior número de lamelas; c) crista massetérica da mandíbula rostralmente mais curta; d) apófise coronóide da mandíbula mais baixa. A capivara atual tem hábitos semi-anfíbios; alguns autores defendem para as espécies extintas de Hydrochaeridae habitat semelhante. É possível, porém, que a capivara extinta tivesse hábito pastador de campo aberto. No Brasil, foram os mamíferos de grande porte com tais hábitos alimentares os únicos a extinguir-se no final do Pleistoceno.